

Desde que me conheço por gente, aprendi com meu pai e com minha mãe que o nome é a coisa mais importante que um cidadão pode ter na vida. O nome é o bem maior que o trabalhador, o cidadão e a dona de casa podem ter na vida.

Muito feliz - eu ainda não havia tomado posse como deputado nesta Casa -, vi uma lei importantíssima e bati palmas para os deputados que votaram favoravelmente àquela lei que exigia o AR, que vinha ao encontro e se somava ao Código de Proteção e Defesa do Consumidor, dando as garantias que o cidadão do estado de São Paulo tanto precisava.

Mas hoje, com muita tristeza, esta Casa vota de forma contrária à vontade popular.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, estamos tentando entrar em um acordo - todos os deputados - para que possamos fazer com que esta votação...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A deputada Márcia Lia já disse que não tem acordo. Preciso colocar em votação, estamos encerrando a sessão. Não há acordo. O deputado Roque Barbriere já se colocou, assim como a deputada Márcia Lia.

Em votação o item nº 2, emenda aglutinativa.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não tem pela ordem, vou colocar em votação.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, V. Exa. tem que respeitar a questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não, senhor.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Como “não, senhor”, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Por favor...

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, V. Exa. tem que respeitar a questão de ordem...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o item 2. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

A SRA. MÁRCIA LIA - PT - Sr. Presidente, regimentalmente solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como “sim”, os que forem contrários deverão registrar o seu voto como “não”.

* * *

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico. * * *

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, V. Exa. é o presidente desta Casa. A atitude que V. Exa. acaba de tomar não foi uma atitude de presidente desta Casa.

Vossa Excelência me deu o tempo...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não, não dei o tempo, não...

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Vossa Excelência tem que respeitar a questão de ordem de qualquer deputado que se encontre nesta Casa...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - No momento oportuno, esta Presidência aceita. Não era o momento oportuno. Estamos a dois minutos do encerramento e V. Exa. estava querendo obstruir a sessão. Fica muito claro isso, muito expressivo.

Meu papel, como presidente da Casa, é zelar pelo bom andamento dos trabalhos. Estamos aqui há duas horas e trinta minutos e todos os deputados estão esperando para fazer esse processo de votação. Vossa Excelência, única e exclusivamente, fez uma questão de ordem de obstrução.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, acho que é regimental o direito do parlamentar eleito pelo voto popular de se comunicar. É regimental nesta Casa. Vossa Excelência - eu presenciei - não deu ao meu par, o deputado Wellington Moura, nosso líder de bancada, o direito de se comunicar pelo tempo regimental. Eu gostaria que ficasse registrada a minha indignação a respeito da falta de cumprimento do Regimento Interno desta Casa.

Sr. Presidente, nós elegemos V. Exa. como presidente desta Casa acreditando em tudo aquilo que V. Exa. colocou para nós, como colega, como parlamentar que, de forma democrática, conduziria esta Casa. Muito me entristece o que acabei de presenciar agora. O meu líder não teve o direito de usar aquilo que o Regimento lhe garante, que é o direito à comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só lembrando a todos os deputados que me faculta, como presidente desta Casa, dirigir os trabalhos e conceder questões de ordem, conceder encaminhamentos, conceder qualquer posição ou comunicação pelos deputados, nos momentos oportunos.

Faltavam três minutos para o encerramento da sessão, e todos os deputados ficaram duas horas e 30 minutos aqui para fazer o processo de votação. Então, facultou a mim colocar em votação e posteriormente colocar a questão de ordem para qualquer deputado que queira utilizar da palavra.

Ficou muito claro aqui que não havia nenhuma questão de ordem que traria qualquer prejuízo para o processo de votação. Então, foi a minha posição, como presidente. Qualquer deputado que discorde dessa posição, eu respeito a posição, mas não concordo.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, para orientar a votação, eu sugiro, a bancada de sustentação do governo, como líder do Governo, que votemos contra a emenda aglutinativa.

Votemos contra a emenda aglutinativa. Nós propusemos. Era uma solução. Não é possível votarmos e aprovarmos. A minha sugestão é que votemos contra a emenda aglutinativa, que rejeitemos a emenda aglutinativa. Fica o projeto aprovado, como proposto originalmente.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - PARA RECLAMAÇÃO - Temos aqui uma incoerência e o nível, a chicanice que foi essa votação. Mostra aqui as motivações ocultas, que começam a aparecer, começam a tomar forma, com a fala do deputado Barros Munhoz.

A outra questão é para lamentar o autoritarismo de V. Exa., que cortou a minha palavra, e agora cortou a palavra do deputado Wellington. Só espero que V. Exa. tenha a mesma posição quando dá 46, 47 votos. Quando monta aquela fila de deputados aqui para fazer questões de ordem que saem do nada para lugar nenhum, V. Exa. é super permissivo. Aliás, V. Exa. é campeão de fazer isso, quando era líder do Governo aqui. É óbvio que agora mudou, tem outra postura como presidente.

Quero registrar a minha indignação com o seu autoritarismo, seu despreparo para conduzir as coisas, e os dois pesos e duas medidas que são usados.

Isso tudo está registrado e será cobrado todas as vezes em que V. Exa. se exceder na Presidência, como fez hoje. Só espero que corrija esse excesso, quando faltar um ou dois deputados para completar o quórum, porque aí monta aquela fila de deputados para ficarem enrolando, enrolando, até chegarem os deputados. E V. Exa. é super permissivo.

Era só para fazer este registro.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, só para esclarecer, chicanice é fazer o que se faz quando não se tem maioria, e quer-se impor a vontade da minoria sobre a maioria. Estamos exercitando, democraticamente, a maioria que nos trouxe a esta Casa, que foi o voto popular. Contra a emenda aglutinativa.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Pena que V. Exas. não respeitam o voto popular.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PRB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PRB.

A SRA. MÁRCIA LIA - PT - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PT.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSOL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSOL.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PV.

O SR. FELICIANO FILHO - PSC - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSC está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSC.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Se não houver 48 presentes, caiu a sessão, o projeto não foi aprovado ainda.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Vossa Excelência está votando? Então, vamos mudar a orientação do Governo, atendendo ao apelo dos deputados.

A SRA. MÁRCIA LIA - PT - Sr. Presidente, estamos em processo de votação.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Então, a orientação é para votarmos “sim” à emenda aglutinativa.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Que vergonha! Vejam o que a Sersa fez com esta Casa. Que vergonha!

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, gostaria de declarar a obstrução da bancada do PSD.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSD.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, gostaria de declarar a obstrução da bancada do PMDB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PMDB.

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Sr. Presidente, gostaria de declarar a obstrução da bancada do DEM.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do DEM.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Sr. Presidente, gostaria de declarar a obstrução da bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSB.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 58 Srs. Deputados: 51 votaram “sim”, seis votaram “não”, e este deputado na Presidência, quórum suficiente para aprovar a Emenda Aglutinativa.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, pela oportunidade, eu pediria, já que votamos todos os itens, só falta um, que permaneçamos para o início da próxima sessão extra, e já terminemos a votação desse projeto, hoje. Acho que é uma satisfação que damos para todos os que estão aguardando há tanto tempo essa votação.

Então, faço um apelo a nossa bancada e a todos aqueles que desejem encerrar a votação desse projeto.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Teremos uma primeira extraordinária, já convocada, com a finalidade de apreciar o último item, que são as Emendas de 1 a 9, englobadamente, e também projetos de deputados para a segunda sessão extraordinária.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Perfeito.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência, cumprindo determinação constitucional, adita à Ordem do Dia os projetos de lei nº 920 e 921, de 2017.

Esgotado o tempo desta sessão, esta Presidência, antes de dar por encerrados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje e os aditamentos anunciados. Lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 21 horas e 53 minutos.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 43 minutos.

* * *

21 DE NOVEMBRO DE 2017

Presidente: CAUÊ MACRIS
Secretários: JUNIOR APRILLANTI
e JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

RESUMO
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS</p> <p>Abre a sessão. Coloca em votação as emendas 1 a 9, englobadamente, ao PL 874/16.</p> <p>2 - MÁRCIA LIA</p> <p>Encaminha a votação das emendas 1 a 9, englobadamente, ao PL 874/16, em nome do PT.</p> <p>3 - CORONEL TELHADA</p> <p>Solicita verificação de presença.</p> <p>4 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS</p> <p>Indefere o pedido, ante a constatação de quórum.</p> <p>5 - CORONEL TELHADA</p> <p>Solicita verificação de presença.</p> <p>6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS</p> <p>Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que não atinge quórum para a continuidade dos trabalhos. Levanta a sessão.</p> <p>* * *</p> <p>- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.</p> <p>* * *</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.</p> <p>Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.</p> <p>* * *</p> <p>- Passa-se à</p>
ORDEM DO DIA
<p>* * *</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições em Regime de Urgência.</p> <p>Item 1. Em votação o item nº 3 do requerimento, emendas nºs 1 a 9 englobadamente.</p> <p>A SRA. MÁRCIA LIA - PT - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação pela liderança do PT.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para encaminhar a votação pela liderança do PT, tem a palavra a nobre deputada Márcia Lia.</p> <p>A SRA. MÁRCIA LIA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, persistimos nos encaminhamentos porque entendemos ser extremamente importante que possamos discutir essa questão à exaustão.</p>

Nós do Partido dos Trabalhadores apresentamos as emendas de nº 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 9 e temos a certeza de que essas emendas, já que o projeto foi aprovado, poderiam contribuir e muito para que pudéssemos melhorar esse projeto de lei. Infelizmente, pelo andar da carruagem, sabemos das dificuldades que encontraremos para que possamos aprovar essas emendas que estão colocadas nesse contexto de aprovação ou não.

Quero dizer que no último dia 20, ontem, segunda-feira, o País todo parou. Algumas cidades não consideram o dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, como sendo um dia importante no calendário brasileiro, mas nós estamos seguindo, caminhando com a resistência no enfrentamento à discriminação, ao preconceito, às questões que fazem com que o nosso País caminhe cada vez mais para ser um País do ódio, da intolerância, do preconceito e da discriminação.

O dia 20 de novembro é um dia extremamente importante na luta em defesa das questões raciais. Nós entendemos a importância desse feriado, a importância deste dia, a importância de nós continuarmos nessa luta. Quero dizer que a luta da comunidade negra é uma luta que tem que ser diária. Nós marcamos o dia 20 de novembro como sendo um dia para parar, pensar, refletir e entender de fato o contexto em que o nosso País se encontra.

A luta dos negros neste País é uma luta que tem que se dar todos os dias, desde a hora em que nos levantamos até a hora que deitamos o nosso corpo para descansar. Nós participamos ontem de várias atividades lá na nossa cidade, atividades importantes que marcaram uma homenagem que foi feita pela coordenação de políticas que discute a questão da igualdade racial. Essa homenagem inclusive foi feita para famílias tradicionais da cidade de Araraquara. Depois nós tivemos uma marcha, uma caminhada em defesa das questões raciais na cidade de Araraquara. São mais de mil municípios dos 5.500 municípios que temos neste País, que já aprovaram leis no sentido de que o dia 20 de novembro seja um dia de luta, de resistência, de enfrentamento. Um dia em que podemos parar para pensar em todo esse contexto.

No próximo dia 25, em Araraquara, onde minha família reside, teremos a Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres. É um momento muito importante, para que possamos debater as questões que afligem a nós, mulheres. Especialmente neste momento em que uma lei modificou a Consolidação das Leis do Trabalho, fazendo alterações nocivas e extremamente graves, que afetarão a vida das mulheres. É um momento de retrocesso, em que o legislado vale menos do que o acordado entre as partes.

Ademais, aqueles trabalhadores e trabalhadoras que tinham seus direitos garantidos agora se veem diante da questão do trabalho intermitente, sistema em que a contratação se dá na eventualidade de o empregador precisar da mão de obra. Se não precisar, ele descarta como se fosse um saco de batata podre. É assim que nossa CLT foi para o ralo. Estamos vendo a situação se agravar.

Para nós, mulheres, essa situação é ainda mais injusta. Antigamente, sob a égide da CLT, as mulheres grávidas, trabalhando em condições de insalubridade pouca, média ou em grau máximo, tinham a possibilidade de serem afastadas do trabalho. Hoje, a situação não é a mesma. A situação das mulheres que trabalham em atividades insalubres é muito mais grave. Somente a mulher grávida que trabalha em atividade com insalubridade em grau máximo pode se afastar.

Por isso, no próximo sábado, discutiremos, nessa Conferência Municipal de Mulheres, esses e outros tantos assuntos. Um deles é sobre uma diferença que ainda existe. É por isso que há poucas mulheres no Parlamento. O processo de empoderamento das mulheres fará com que elas possam participar mais da política pública e da política partidária. Tudo isso são assuntos extremamente importantes, que debateremos à exaustão no próximo sábado, na Conferência Municipal das Mulheres.

Hoje, quem vai determinar o grau de insalubridade das mulheres grávidas que trabalham em locais insalubres não é o médico delas, mas sim o da empresa, que por óbvio vai puxar a sardinha para o lado do empregador. Caso contrário, ele é o próximo a ser encaminhado para os recursos humanos, para que possa ser dispensado.

Então, vivemos hoje neste País a iminência de uma reforma previdenciária que também afetará, e muito, a vida das nossas mulheres. Retirárá, e muito, os direitos das nossas mulheres.

Em contrapartida, estamos sentindo que pouco ou quase nada os deputados que apoiaram o golpe - e que continuam apoiando a sequência do golpe - vão fazer para defender os trabalhadores e as trabalhadoras deste País na questão da reforma previdenciária.

Estamos vivendo, de fato, momentos muito difíceis, momentos caóticos, de muita luta e dificuldade, para que posamos enfrentar todos os retrocessos que temos experimentado neste Brasil de meu Deus.

Estamos preocupados, porque dizem por aí que há uma melhora na economia. Não é verdade. O que acontece é que há um desaquecimento na economia. Por óbvio que, se temos uma economia que não acontece, que não se estabelece de fato, não temos inflação. Há uma percepção muito frágil de que há melhorias na economia, mas isso não é real.

Esse é o Brasil pós-golpe. Temos que fazer todos os enfrentamentos necessários para dizer que esse golpe prejudicou os trabalhadores e as trabalhadoras deste País.

O SR. JOSÉ AMÉRICO - PT - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação pela liderança do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para encaminhar a votação pela liderança do PT, tem a palavra o nobre deputado José Américo.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Neste momento, esta Presidência constata quórum visual em plenário.

O SR. JOSÉ AMÉRICO - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados...

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Junior Aprillanti e Jorge Wilson Xerife do Consumidor para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

* * *

- É iniciada a chamada.

* * *

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Gostaria de pedir, gentilmente, ao nobre deputado, que fale mais pausadamente, para que dê tempo de os deputados descerem de seus gabinetes.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Peço que o nobre deputado Junior Aprillanti faça a chamada de maneira mais lenta.

* * *

- É feita a chamada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número insuficiente para a continuidade dos trabalhos, e agradece a colaboração dos nobres deputados Junior Aprillanti e Jorge Wilson Xerife do Consumidor. Esta Presidência irá levantar a sessão.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 22 horas e 17 minutos.

* * *

22 DE NOVEMBRO DE 2017

Presidentes: DOUTOR ULYSSES, ORLANDO BOLÇONE
e CAUÊ MACRIS
Secretários: CORONEL TELHADA, CORONEL CAMILO
e EDSON GIRIBONI

RESUMO
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - DOUTOR ULYSSES</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão. Registra a presença dos alunos da Escola Estadual Dr. Cesário Coimbra, da cidade de Araras, que estão acompanhados pelo professor Cido e pela diretora Danielle Conte Delbem, a convite do presidente Cauê Macris; e dos alunos da Escola Estadual Francisco de Aguiar Peçanha, da cidade de Atibaia, que estão acompanhados pela professora Solange Mara Aparecida Dias.</p> <p>2 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO</p> <p>Cumprimenta os alunos presentes nas galerias. Agradece o Seconci pela homenagem ao Sr. Darci Pinto Gonçalves com seu nome em uma sala. Lê o histórico de Darci. Informa que, ao falecer, o Sr. Darci ocupava o cargo de primeiro tesoureiro da entidade, tendo ocupado diversos outros cargos. Ressalta que o Seconci administra quatro hospitais no estado de São Paulo, sendo que destes, três estão entre os melhores do Brasil. Destaca que estes hospitais atendem toda a população, mas que o ambulatório assiste somente os trabalhadores da construção civil e suas famílias. Diz ter sido o mesmo organizado por empresários e trabalhadores, que gerenciam o mesmo com seriedade e honestidade. Crítica os médicos que trabalham nos hospitais públicos e não cumprem a carga horária estipulada.</p> <p>3 - CORONEL CAMILO</p> <p>Exibe filme com policiais, que considerou heróis de nosso cotidiano. Menciona que a Polícia Militar de São Paulo alcançou a menor taxa de homicídios do País, é considerada a melhor polícia do Brasil e já recuperou mais de 15 mil armas. Afirma que os mesmos, além de heróis, são também cidadãos comuns. Diz terem os mesmos medo e frustrações, e que precisam de reconhecimento mais do que qualquer outro. Lembra que os mesmos se propuseram a morrer pelo cidadão paulista, correndo seis vezes mais risco de morte do que o cidadão comum. Relata que os policiais militares estão há 1238 dias sem reajuste salarial. Destaca as qualidades dos policiais militares. Pede que o governador Geraldo Alckmin envie para esta Casa o projeto de reajuste do funcionalismo público.</p> <p>4 - ORLANDO BOLÇONE</p> <p>Solidariza-se com o pronunciamento do deputado Coronel Camilo. Discorre sobre a inauguração, na última quinta-feira, do terminal de desembarque do aeroporto de São José do Rio Preto, que custou 19 milhões de reais aos cofres paulistas. Informa que a capacidade do aeroporto foi triplicada, passando a ser este o segundo maior do interior paulista, perdendo somente para o aeroporto de Viracopos, em Campinas. Destaca sua importância econômica. Menciona que São José do Rio Preto possui o segundo maior hospital em número de leitos, que é o Hospital de Base, diretamente vinculado à Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, para o qual são enviados casos complexos de todo o Brasil. Diz que chegam em São José do Rio Preto os pacientes que se deslocarão para Barretos para tratamentos de câncer.</p> <p>5 - CORONEL TELHADA</p> <p>Afirma que a política está repleta de criminosos. Relata que no Rio de Janeiro, todos os governadores eleitos desde 1998 estão presos, assim como todos os presidentes da Alcj eleitos desde 1995 e diversos deputados estaduais. Diz ser este fato assustador. Considera haver um crime organizado na política brasileira. Crítica vereador, da Câmara Municipal de São Paulo, que solicitou a aprovação de comissão para apurar as abordagens da Rota na periferia. Combate a falta de investigação dos crimes que afetam os pais de família. Relata casos corriqueiros das polícias. Parabeniza policiais por ocorrência realizada com sucesso. Presta homenagem ao Sr. Walter Reina, que foi da Força Expedicionária Brasileira. Discorre sobre atuação de policiais da Polícia Técnico-Científica, que prenderam um estuprador, a caminho de outra ocorrência. Cumprimenta estes policiais. Exibe vídeo de cidadão agradecendo os policiais que o resgataram, após ser baleado.</p> <p>6 - CARLOS GIANNAZI</p> <p>Convida todos os presentes para participarem de audiência pública em apoio à greve dos estudantes de Medicina da USP, em razão do que considera o sucateamento do Hospital Universitário. Ressalta que já denunciou este problema há muito tempo no Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado, entre outros, mas que nada é feito, em razão da complacência do governo estadual. Informa que o HU é um hospital-escola, utilizado por sete cursos para estágios e residências médicas. Relata que este hospital atende a população local, sendo o único da região. Menciona a demissão de cerca de 300 funcionários e a falta de enfermeiras, médicos e leitos. Esclarece que esta audiência pública contará com a participação dos estudantes, professores, movimentos sociais e a população usuária, com o objetivo de pressionar o reitor e o governador a tomarem uma atitude, aumentando o financiamento do mesmo. Afirma que o hospital em Bauru também é um centro de referência, com reconhecimento internacional, e também está sendo sucateado da mesma maneira. Exibe abaixo-assinado sobre este tema.</p> <p>7 - GIL LANCASTER</p> <p>Informa que existem hoje 900 mil processos de violência contra a mulher em tramitação. Diz que 503 mulheres por hora sofrem violência física. Elogia os policiais militares de São Paulo, considerados os melhores do Brasil, mais bem treinados e que recebem o pior salário da Federação. Discorre sobre a morte do assessor do deputado Coronel Telhada. Lembra que todos os cidadãos que passam por apuros discam o 190, para pedir socorro à Polícia Militar. Diz ter sido policial da Rota e que hoje tenta ajudar os policiais que há quase quatro anos não recebem reposição salarial. Pede ao governador que atenda a Comissão de Segurança desta Casa para discutir este assunto. Combate os casos de violência sexual contra crianças indefesas. Menciona projeto de sua autoria, que cria o Cadastro Estadual de Pedófilos, para agilizar a atuação das autoridades. Afirma que não haverá nenhum custo para o Estado. Cita projeto, também de sua autoria, de blindagem do vidro dianteiro das viaturas dos policiais.</p> <p>8 - WELSON GASPARINI</p> <p>Discorre sobre a grave crise na área educacional no País. Diz estarem os professores desmotivados e desanimados, e os alunos agressivos e indisciplinados, recebendo sem maiores esforços os diplomas de formatura, apesar do baixo aproveitamento escolar. Ressalta as graves consequências para o desenvolvimento do País, que não investe o necessário na Educação dos brasileiros. Afirma serem necessárias ações urgentes para reverter este quadro, como a valorização dos professores e mudança na política salarial dos mesmos. Crítica as famílias que, em razão das atribuições diárias dos pais, não estão acompanhando a vida escolar dos filhos. Considera que a responsabilidade deve ser compartilhada por pais e professores, com o fortalecimento da união família e escola.</p>